



Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 13/05/2025

Aos treze dias, do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e cinco, em convocação para a realização da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das treze às dezessete horas, no Auditório do Centro Administrativo São Sebastião (CASS – Subsolo), situado à Rua Afonso Cavalcanti, 455, Bloco I – Sede da Prefeitura, reuniram-se pelo segmento dos usuários: conselheira suplente Maria de Fátima Benincaza dos Santos (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM), conselheiro Abílio Valério Tozini (Federação das Associações dos Moradores do Município do Rio de Janeiro – FAM-RIO), conselheira suplente Beatriz Araújo Antônio Atílio (Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro – ADOULAS-RJ), conselheiro e presidente Osvaldo Sérgio Mendes e sua suplente Maria de Fátima Gustavo Lopes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social no Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ), conselheira Célia Regina de Azevedo Souza (Associação Carioca dos Diabéticos – ACD), conselheiro Victor Yuri de Oliveira (Sindicato dos Empregadores de Empresas de Asseio e Conservação do Município do Rio de Janeiro/RJ - SIEMACO-RIO), conselheiro Júlio César Carneiro Moreira (Conselho Distrital da AP 1.0), conselheira Diva Kort Kamp de Azevedo e sua suplente Maria Edileusa Braga Freires (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1), conselheira Nancy Dos Santos Senhor (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2), conselheira Ângela Maria Alves Barbosa (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3), conselheiro Reinaldo da Costa Pereira da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0), conselheiro Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1), conselheiro Vagner Pereira da Silva (Conselho Distrital da AP 5.3); pelo segmento dos Profissionais de Saúde: conselheiro Hélio Dellatorre da Costa (Sindicato dos Enfermeiros do Município do Rio de Janeiro – SINDENFRJ), conselheiro Tomaz Pinheiro da Costa (Sindicato dos Médicos do Município do Rio de Janeiro – SINMED), conselheira Haydée Barreto Lopes (Associação dos Funcionários do Instituto Nacional do Câncer – AFINCA), conselheiro Wagner Gomes Bezerra (Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional), conselheira Juliene de Freitas Parada (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro – SINDPSI/RJ), conselheiro José Alexandre da Rocha Curvelo (Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas no Estado do Rio de Janeiro) e pelo segmento dos

Gestores/Prestadores de Serviços de Saúde: conselheira suplente Denise Jardim de Almeida (Secretaria Municipal de Saúde – SMS), conselheira Luciana Soares Ribeiro e seu suplente Paulo Cardoso Ferreira Pontes (Secretaria Municipal de Saúde – SMS), conselheira Fabíola Andrade Rodrigues (Secretaria Municipal de Saúde – SMS), conselheira Clema dos Santos (Secretaria Municipal de Saúde – SMS), conselheiro Bernardo Bicharra Pinto (Clínica de Olhos Avenida Rio Branco Ltda) e conselheira Cristiane de Oliveira Novaes Coutinho Cozzi (Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO). COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS. **Presidência do Conselho:** Conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes. **Comissão Executiva:** - **Usuários:** Conselheiros Rene Monteiro de Almeida Júnior, Ângela Maria Alves Barbosa, Maria Rosilda Pereira de Azevedo Moreira e Victor Yuri de Oliveira. - **Profissional:** Conselheiros Wagner Gomes Bezerra e Lucimar Oliveira do Nascimento. - **Gestor/Prestador:** Conselheiras Denise Jardim de Almeida e Luciana Soares Ribeiro. - **Controlador do tempo:** Conselheiro Victor Yuri de Oliveira. - **Inscrições:** Conselheira Ângela Maria Alves Barbosa. - **Leitura da pauta:** Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto. **Moderador:** Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto. **PAUTA DO DIA:** 1) Deliberação da **Ata: 08/04/2025 - 3 minutos;** 2) **Deliberação dos Processos:** 1) **SMS-PRO-2024/71800.** Descrição: Habilitação em Ambulatório de Seguimento do Recém-Nascido e da Criança (ASEG), do Hospital Maternidade Fernando Magalhães, CNES: 2270714; **SMS-PRO- 2024/71807.** Descrição: Habilitação em Ambulatório de Gestaçã o e Puerpério de Alto Risco (AGPAR), do Hospital Maternidade Fernando Magalhães, CNES: 2270714; **SMS-PRO-2024/72204.** Descrição: Habilitação em Ambulatório de Gestaçã o e Puerpério de Alto Risco (AGPAR), do Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda, CNES: 7027397; **SMS-PRO-2024/72213.** Descrição: Habilitação em Centro de Parto Normal Intra-hospitalar (CPNi) Tipo II – 5 PPP, do Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda, CNES: 7027397; **SMS-PRO-2024/72201.** Descrição: Habilitação de 60(sessenta) leitos de Serviços Hospitalares de Referência à Gestaçã o e ao Puerpério de Alto Risco (HGPAR) do Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda, CNES: 7027397; **SMS-PRO-2024/08872.** Descrição: Habilitação como Centro de Atendimento de Urgência Tipo I aos Pacientes com Acidente Vascular Cerebral, do Hospital Municipal Souza Aguiar, CNES: 2280183; **SMS-PRO-2024/12721.** Descrição: Desabilitação de 4(quatro) leitos de UTI Adulto Tipo I, do Hospital Municipal Souza Aguiar, CNES: 2280183; **SMS-PRO-2024/11139.** Descrição: Desabilitação de 6(seis) leitos de UTI Pediátrica Tipo I, do Hospital Municipal Souza Aguiar, CNES: 2280183 – **AP 1.0.** 3) **Apresentação e Deliberação** sobre a realização do I Fórum Municipal de Doenças Raras em **novembro** de **2025 – 5 minutos;** 4) **Apresentação e Deliberação** sobre a realização do Seminário de Saúde Mental em **outubro** de **2025 – 10 minutos;** 5) **Apresentação do tema no campo das Práticas Integrativas (3º Congresso Mundial de Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa) pela Senhora Ananda Gonzalez – 30 minutos** (20 minutos para apresentação e 10 minutos para esclarecimentos); 6) **Informes das Comissões do Conselho Municipal de Saúde RJ – 10 minutos;** 7) **Informes do representante do CMS.RJ no Conselho Estadual de Saúde – 3 minutos;** 8) **Informes do Presidente do**

Colegiado – **3 minutos; 9)** Informes dos Conselhos Distritais de Saúde (CDS) – **3 minutos** para cada Colegiado Distrital; **10)** Informes da Secretaria Executiva - **3 minutos; 11)** Informes da Gestão da SMS.Rio - **3 minutos; 12)** Informes do Colegiado - **3 minutos** por Conselheiro. Dando início à reunião, a **Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, colocou em votação a aprovação da ata de 08.04.2025 que fora enviada aos conselheiros via e-mail para análise. Após, declarou-a aprovada pela maioria dos presentes e passou ao item 2 da pauta com a deliberação em bloco de todos os processos elencados nesse item da pauta. Depois de colocados em votação, declarou-os aprovados pela maioria simples com uma abstenção de voto. Prosseguindo, passou ao item 3 da pauta para tratar da realização do I Fórum Municipal de Doenças Raras em **novembro de 2025**. Então, passou a palavra a **suplente de conselheiro Maria de Fátima Benincaza dos Santos (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM)** que fez a leitura de uma carta que ressalta a importância da realização desse fórum que se propõe a ser um espaço fundamental para escuta, articulação e construção coletiva, visando o fortalecimento das políticas públicas voltadas para as pessoas com doenças raras. Em seguida, a **Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, fez a leitura de um documento enviado pela Comissão de Doenças Raras e Negligenciadas a ela (Lúlia de Mesquita Barreto) que fala dos temas que orientarão as discussões desse Fórum e pede o apoio do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e de sua Secretaria Executiva para a sua realização, verificando a possibilidade de realizar o evento no Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira, ofertando um coffee break para os participantes e solicitar à ASCOM a produção de material de divulgação como banners, folders e etc. Dadas todas as informações sobre o assunto, a **Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, colocou em votação a aprovação da realização do Fórum e, em seguida, constatou que foi aprovado pela maioria simples, ficando o mesmo, a princípio, a ser realizado no dia 14 de novembro de 2025. Prosseguindo com a pauta, passou ao item 4 que trata da **Apresentação e Deliberação** sobre a realização do Seminário de Saúde Mental em **outubro de 2025**. O **conselheiro Abílio Valério Tozini**, com a palavra, pediu ao Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e a sua Secretaria Executiva apoio para toda a infraestrutura necessária à realização do Seminário. Após, a **Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, colocou em votação a aprovação da realização do Seminário e, em seguida, constatou que foi aprovado pela maioria simples, ficando o mesmo, a princípio, para ser realizado em setembro de 2025. Continuando, passou ao item 5 da pauta: **Apresentação do tema no campo das Práticas Integrativas (3º Congresso Mundial de Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa)**. Então, o **Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Dr. Moisés**, deu início à apresentação, dizendo estar envolvido na organização do **3º Congresso Mundial de Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa**. Finalizada a apresentação, o **conselheiro Abílio Valério Tozini** parabenizou

Dr. Moisés pela iniciativa do Congresso e disse que faz parte da Comissão de Saúde Mental e entende bem que a doença coletiva acontece porque a pessoa está em um ambiente doente. Perguntou como faz para escrever um trabalho sobre “Terra um planeta doente” para o Congresso e se precisa ser PHD pois tem um tratado sobre o tema. O **Professor Dr. Moisés**, sobre os PHDs, disse que eles também morrem e ficam doentes; que apresentarão relatos de experiências no Congresso e que, se o conselheiro tiver algum relato sobre alguma experiência, poderá fazê-lo dentro da temática do evento, pois tem a parte relacionada à saúde e à natureza. Pediu ao conselheiro para fazer o resumo do seu tratado e enviá-lo para avaliação à Comissão Científica que conta com mais de 100 pesquisadores voluntários. Para fazer a inscrição é só entrar no site do evento. Em seguida, o **conselheiro e presidente Osvaldo Sérgio Mendes** colocou em votação a apresentação e a aprovação da participação do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro nesse evento e declarou-as aprovadas pela maioria simples com duas abstenções. A seguir, a **Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, passou aos itens dos informes e o **conselheiro Abílio Valério Tozini** falou da próxima reunião da Comissão de Saúde Mental, em 26 de maio ou em outra data que o Dr. Hugo possa ir, para uma visita ao CAPS Dona Ivone Lara em Cascadura. Solicitou à Secretaria do Conselho Municipal meios de transporte (Van ou táxi) para irem até lá. Depois, o **conselheiro Júlio César Carneiro Moreira**, pela Comissão IST/AIDS falou que, por não estar bem caracterizado o quê é, pediu um ponto de pauta, solicitando esclarecimentos sobre a extinção do Programa Municipal HIV/AIDS tendo em vista a mudança com a nova gerência de infecções. Acrescentou que precisa informações sobre o orçamento e o que está planejado de ações até o final do ano. Continuando, a **conselheira suplente Maria de Fátima Gustavo Lopes**, com a palavra, disse que a Comissão de Orçamento e Finanças, na qual a conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal é coordenadora, fez todo o trabalho de casa com a conclusão da Bipartite que já foi homologada pelo Estado, do Digisus e do Terceiro Quadrimestre de 2024 e, agora, começarão a trabalhar o ano de 2025. O **conselheiro Victor Yuri de Oliveira**, trazendo um informe do Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, disse que foi emitida uma carta, pela Associação dos Funcionários do Instituto Nacional do Câncer, solicitando apoio da sociedade para a não incorporação do Instituto pelo Grupo Hospitalar Conceição. Contou que Conselho Estadual está apoiando a Associação e convocará o Ministério de Saúde para falar sobre o assunto. Falou da eleição que ocorrerá em julho de 2025 com a participação dos Conselhos Municipais de Saúde que compõem a Região da Metropolitana I. A título de esclarecimento, a **Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, explicou que a Região Metropolitana I é composta por 12 municípios (Japeri, Duque de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Belford Roxo, Seropédica, Itaguaí, Magé, Mesquita, Queimados e Rio de Janeiro); que, de três em três anos, acontece a eleição para titular e suplente. Acrescentou que, atualmente, Rio de Janeiro é suplente e o São João de Meriti é titular e que, agora, haverá nova eleição. O Rio de Janeiro é candidato a titular. Os doze municípios se reúnem uma vez ao mês. O Rio é

candidato a titular. Só que o voto é por município. O Presidente de cada Conselho Municipal vota representando o seu município. Nessa eleição, cinco municípios se candidataram a titular. São eles: Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Mesquita, Nova Iguaçu e São João de Meriti. O município mais votado será titular e o segundo mais votado, suplente. Acrescentou que o Estado do Rio de Janeiro é composto por nove regiões metropolitanas. A **conselheira suplente Maria de Fátima Gustavo Lopes**, com a palavra, disse que entende que seria justo que o Município do Rio de Janeiro, depois de cinco candidaturas a suplente e com uma população de, no mínimo, seis milhões de habitantes, seja candidato a titular, porque considera um absurdo ser subordinado a um Município com vinte e cinco mil habitantes. A seguir, o **conselheiro e presidente Osvaldo Sérgio Mendes**, pelos informes do Presidente do Colegiado, informou que o Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro visitará o Hospital Federal de Bonsucesso que, hoje, é gerido pelo Grupo Hospitalar Conceição, um grupo do Rio Grande do Sul. E, no dia 15 desse mês, será feita uma visita com cinco pessoas do Conselho Municipal de Saúde e cinco pessoas da Área Programática 3.1 que é a área do Hospital. Informou que queria fazer um agradecimento ao conselheiro Ludugério Antônio da Silva por ter salvado a vida de uma criança. Contou que, no domingo, havia ligado para o conselheiro, solicitando que interviesse na situação de um menino que estava internado no Hospital Municipal Albert, o paciente era o Samuel Coutinho Pereira, um menino de cinco anos, que estava com o abdome distendido e botando fezes pela boca. Tinha feito uma operação num hospital e o mandaram para lá. Então, o conselheiro Ludugério Antônio da Silva interveio no caso e no dia seguinte o menino foi para a cirurgia e já está bem. Prosseguindo, pelos informes dos Conselhos Distritais de Saúde, a **conselheira Diva Kort Kamp de Azevedo** registrou a manifestação popular que aconteceu na quarta-feira, em frente ao Hospital da Lagoa, com uma caminhada até a Rede Globo, contra a privatização desse hospital. Informou que estará ausente a partir de quinta-feira, dia 16/05/2025 até o dia 20/05/2025, para participar de um Congresso na Argentina, pela Paróquia. A seguir, a **suplente de conselheiro Maria Edileusa Braga Freires** acrescentou ao que foi falado sobre o assunto do Hospital da Lagoa, que ficou agendado, para o dia 21, um abraço ao Hospital. Também deixou registrado que a administrativa (funcionária) designada para o Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1 ainda não tinha chegado, embora tudo estivesse certo para ela começar no dia anterior. O que não aconteceu e deixou a todos preocupados, tendo em vista o acúmulo de trabalho existente naquele Conselho. Em complementação a esses informes do Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1, o **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que os mecanismos usados para fazer as reuniões on line, na época da pandemia, estão, até hoje, ligados a um grupo de uma Associação de Moradores. Disse que o Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1 criou o grupo da Comissão Executiva, o grupo dos membros do Pleno e um grupo de convidados; que existem o e-mail do Conselho, o e-mail da Comissão Executiva, e-mail do grupo do whatsapp de convidados. Explicou que, no grupo de convidados, qualquer pessoa pode fazer parte dele, desde que a participação seja construtiva e respeitosa; que não se podem desrespeitar as regras, como por

exemplo, ir a uma Unidade de Saúde para fazer um vídeo, expondo os servidores em seu local de trabalho e, depois, disponibilizá-lo no grupo, sabendo que qualquer pessoa poderá replicá-lo. Contou que existem dois cidadãos e uma cidadã, naquele Conselho Distrital de Saúde, que vivem denunciando o Conselho ao Ministério Público. Diante do fato, o Conselho excluiu essas pessoas que não respeitam as regras desse grupo. Então, essas pessoas denunciaram o Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1 e a CAP da mesma Área Programática ao Ministério Público, alegando perseguição. Ambos estão respondendo ao Ministério Público naquilo que diz respeito a cada parte. Acrescentou que o Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1 é aberto à participação de todos, mas há de se respeitar as regras de convivência, não expondo e ofendendo as pessoas, não levando dados pessoais da vida das pessoas para o grupo do whatsapp. Contou que chegaram a filmar a conselheira Edileusa Braga Freires na praia de Ipanema, colocando o filme no grupo; que vasculharam a vida dele (do conselheiro Abílio Valério Tozini) quando era diretor do Sindicato dos Petroleiros e expuseram o resultado no grupo e que outra cidadã foi à Clínica da Família do Rocha Maia e filmou servidores no horário de trabalho, expondo-os no grupo. Disse que foi por causa desses desvios às regras que aquelas pessoas foram excluídas do grupo; que não se trata de nenhum ato ditatorial e, sim, um ato para que todos possam conviver dentro de uma sociedade em que haja hábitos de educação e respeito e que viva a democracia que é a ditadura da maioria. Também, a **conselheira Diva Kort Kamp de Azevedo** contou que, logo que entrou no Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1, um desses cidadãos a seguiu do Conselho até a casa dela, coagindo-a a dar informações que não sabia dar. Disse que esse cidadão incomoda muito dentro desse grupo. A **Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, a título de ajuda, disse que no Conselho Municipal de Saúde há somente dois grupos: o dos conselheiros do quadriênio e o da Comissão Executiva. Entende que esse Conselho Distrital de Saúde deveria refletir sobre a existência desse terceiro grupo que lá existe, porque ele abre um leque de inclusão de pessoas que não vêm para somar, vêm para tumultuar. Então, o **conselheiro Abílio Valério Tozini** disse que esse grupo de visitantes tem ajudado o Conselho, mas que vão pensar na sugestão dada pela Secretária Executiva. Após, a **conselheira Nancy Dos Santos Senhor** informou que aguardam somente o parecer favorável do diretor do Hospital do Andaraí para que a próxima reunião ordinária do Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2 aconteça naquele hospital, no dia 21 de maio, às 14 h. Convidarão profissionais de saúde e gestores que ainda trabalham naquela Unidade de Saúde para tentarem fazer com que ela (o Hospital) tenha assento no Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2. Seguindo com a pauta, pelos informes da Secretaria Executiva, a **Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto**, falando sobre a Conferência Regional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, ocorrida dia 29 de abril de 2025, disse que foi um sucesso, que no dia anterior havia encaminhado as propostas aprofundadas nessa Conferência e a relação dos delegados. Acrescentou que os delegados receberão pelo e-mail uma ficha de inscrição e que deverão preencher outra no Google Forms, até o dia 20 de

maio. Explicou que a ficha que foi preenchida na Conferência Regional foi somente para se ter uma ideia de quantos delegados iriam para a Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Após, fez a leitura dos nomes dos 60 delegados inscritos. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** perguntou se o fato de ficar hospedado no hotel em regime de internato, durante o período de duração da Conferência, é uma exigência ou é uma opção. A **Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Sra. Lúlia de Mesquita Barreto** disse que parece que é uma exigência. Pediu cuidado aos delegados, uma vez que a delegação do Município do Rio de Janeiro se comprometeu a participar da Conferência. Explicou que é a primeira vez que a delegação do Município do Rio de Janeiro, numa Conferência Estadual, fica hospedada em hotel com as delegações de outros municípios. Pelos informes da Gestão, a **Dra. Denise Jardim** reforçou a importância da vacina contra a gripe. Disse que as pessoas com seis meses de idade ou mais podem ir a qualquer Clínica da Família ou Centros Municipais de Saúde, no Super Centro Carioca de Vacinação em Botafogo ou Campo Grande para se vacinar. Falou que ações como essas evitam internações e salvam vidas. Contou que na Cidade do Rio de Janeiro, no sábado, dia 10/05/2025, foram vacinadas 200.000 pessoas, entre crianças, gestantes e idosos, não só nas Clínicas, mas também em pontos externos. Pelos informes do Colegiado, o **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que participa da área de meio ambiente e, na semana passada, em Brasília, ocorreu a Conferência Nacional do Meio Ambiente. Entre as propostas aprovadas permeia sempre a questão da saúde, porque o meio ambiente e a saúde estão sempre interligados. Disse que, como membro de Federação de Associação de Moradores, tem participado de um grupo que é presidido pelo Ministério Público Federal e pela Defensoria Pública Federal; que, nesse grupo, participam também o Ministério Público Estadual, a Defensoria Pública Estadual e têm sentido a falta da participação do Município do Rio de Janeiro. Contou que a Secretaria Municipal de Assistência Social e a Secretaria Municipal de Saúde foram chamadas e ambas mandaram um representante, porque a questão dos moradores em situação de rua se agrava mais, dia após dia, na cidade e que a maior parte dos moradores de rua são pessoas que têm problemas de saúde mental em graus diferentes. Entende que essas duas Secretarias Municipais de Assistência Social e Saúde têm de se mexer para dar uma aprofundada nesse tratamento. Falou que é presidente de uma Associação de Moradores e, frequentemente, ouve as pessoas dizerem que é preciso tirar esses moradores de rua dali (de onde estão). Então, não dá mais para continuar fazendo de conta que não se vê esta situação e os diversos transtornos relatados que causam à sociedade, como por exemplo: sair do prédio onde se reside e ter que se desviar para não pisar neles que dormem nas portas dos prédios e casas; os jardineiros e garis das praças se desviando porque têm receio deles. Disse que o Prefeito precisa tratar desse assunto com mais seriedade e que está na hora de mudar a forma de ver essa situação. Acrescentou que, nesse coletivo que participa, já foi decidido entrar com um processo judicial contra o prefeito Eduardo Paes por não tratar esse problema com seriedade e chegou-se a conclusão de que é preciso ver a questão orçamentária para saber o quanto é destinado ao tratamento à

população em situação de rua para um acolhimento digno. Concluiu a fala dizendo que, como presidente de Associação de Moradores de casas, prédios e de rua, sente que essa situação aperta-lhe o coração e alfineta-lhe a alma. A seguir, o **conselheiro Júlio César Carneiro Moreira** informou que de 3 a 6 de junho ocorrerá na EXPOMAG o XV Congresso da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis (SBDST), o XI Congresso Brasileiro de AIDS e o VI Congresso Latino Americano IST/HIV/AIDS, esse evento reunirá profissionais de saúde, pesquisadores e especialistas para discutir os avanços no diagnóstico, tratamento e prevenção das infecções sexualmente transmissíveis e do HIV/AIDS. As inscrições são pelo site, a entrada é paga e aberta apenas para profissionais da área. Após, a **suplente de conselheiro Maria Edileusa Braga Freires** disse que a campanha de vacinação ocorrida no sábado na Rocinha foi um sucesso; que viu um movimento muito grande e em todos os lugares havia pontos de vacinação: nas creches, no Campo Esperança, nas escolas, nas igrejas etc. Contou que na parte de baixo da Rocinha, num lugar que se chama Largo do Boiadeiro, havia uma Capela antiga que, agora, transformou-se em Paróquia. Disse que no dia do evento (da inauguração) foram retiradas todas as barracas que estavam lá. Porém, agora, voltaram a colocar as barracas no Largo e, como são muito altas, elas cobrem toda a frente da Paróquia e os padres estão chegando e não sabem onde fica igreja que está escondida pelas barracas. Falou que chegou a informar o Presidente da Associação sobre o caso, mas que esse disse que esse assunto teria de ser resolvido pelo Prefeito Eduardo Paes. Então, vinha ao Conselho para pedir que o Prefeito tomasse providências no sentido de mandar alguém à Rocinha para remover aquelas barracas que estão em frente a Paróquia, escondendo-a da vista das pessoas. Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às quinze horas, e eu, **Maria da Conceição Ramos de Carvalho** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com o Presidente deste Conselho, **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes**.

Maria da Conceição Ramos de Carvalho

Presidente Osvaldo Sérgio Mendes